



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

MÚSICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E ENSINO NA SALA DE AULA

Maria Helena Tuanne Queiroz¹

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

helenaqueiroz93@gmail.com

Prof. Dr^a Auricelia Lopes pereira ²

auricelialpereira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este artigo pretende analisar os processos educacionais, tendo como apoio o PIBID (Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência), abordando como o professor pode utilizar o veículo de comunicação que é a música. Partimos da metodologia apresentada por Martins Ferreira que vem apresentando exemplos que envolvem todos os gêneros musicais para mostrar as melhores soluções direcionadas para cada área do conhecimento, assim como no campo da História para os educadores que desejam sair da “tradicional aula” e trazer novas ferramentas que venham a instaurar diálogos e lugares de heteroglossias.

METODOLOGIA

Nosso trabalho partiu da pesquisa bibliográfica, sem deixar de lembrar que o PIBID trabalha com os estudos localizados a partir de experiências vivenciadas

¹ Maria Helena Tuanne Queiroz , graduanda em Licenciatura plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB). Bolsista/PIBID/CAPES.

² Auricelia Lopes Pereira, Doutora do Departamento de História da UEPB. PIBID/CAPES. (orientadora)



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

na escola. Um estudo que trabalha com as interações entre os seus educadores e educandos, em uma sensibilidade e realidade do que é fazer parte não só do ambiente escolar mais também da rotina dos seus alunos.

Segundo Martins Ferreira, a música como arte de combinação de sons é praticamente tão antiga como o ser humano, as primeiras músicas eram usadas em rituais como: Nascimento, casamento, morte, recuperações de doenças e fertilidades. Atualmente existem diversas definições para a música, mais de um modo geral, ela é considerada ciência e Arte.

Partindo dessa linha de raciocínio, a preocupação está centralizada em *como* utilizar a música na sala de aula. Para o autor, as aplicações de músicas na aula de história, partem do princípio das análises das informações contidas nas letras antigas e tradicionais das melodias, levantando hipótese para serem discutidas em sala de aula. Um exemplo seria a reflexão da História do Brasil antes da chegada dos colonizadores a nossa terra, ou seja, o professor irá trabalhar com as músicas relacionadas ao tema específico da sua aula.

Para Martins, a música trata-se de uma arte extremamente rica e que dispõe de farto e vasto repertório acessível em qualquer lugar do planeta. Como já abordamos, nossa vida é cercada de sons e de músicas é preciso aprender a ouvir e se possível também cantar e tocar.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A nossa proposta foi na inovação de recursos didáticos, como as músicas para a ampliação do horizonte de reflexões sobre o meio que o rodeia. A partir das oficinas musicais correspondentes ao tema da aula, utilizamos as músicas, da banda Pré- Histórica, Desculpe Neymar , A taça do mundo é nossa e Tropeiros da Borborema. Para mostrar que a música é uma atividade e que por trás das letras tem toda uma intencionalidade e mensagem do seu autor, e que carrega como papel uma crítica social, política, econômica, uma denúncia ou uma exaltação da memória de um determinado acontecimento social. A música, nesse contexto de sala de aula, serve para ajudar na construção do caráter, da consciência e inteligência do indivíduo.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Nesse sentido, Martins Ferreira explica que a “[.] principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura[...] de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado.”

(FERREIRA, 2005.p.13).

CONCLUSÃO

A partir de nossa experimentação em sala de aula, percebemos que a música é um mecanismo de aprendizagem para os discentes, pois adolescentes e crianças reproduzem canções nas mais diferentes Línguas, na maioria das vezes sem saber seu verdadeiro significado. Fazendo apologias involuntárias e não refletindo no que estão falando.

A música é uma excelente fonte de trabalho escolar, porque transmite ideias e informações, fazendo parte da comunicação social. Deve ser utilizada como instrumento de disciplina e combate as dificuldades de aprendizado, violência e memorização.

Afinal a música está presente no dia a dia dos alunos, o educador tem o papel fundamental nas escolhas musicais que contribuem para uma abordagem interdisciplinar.

Para SOUZA (2007),

“Utilizar recursos didáticos no processo de ensino- aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas”. (SOUZA 2007, p.112-113).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 6.ed.- São Paulo, Cortez, 2011.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

FERREIRA, Martins. A música na escola. In. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2005.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”. Maringá, PR, 2007.